

PATRIMONIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

VIAJOU PARA A FROTEIRA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

Os parlamentares brasileiros permanecerão alguns dias no Rio Grande do Sul — Devem visitar as cidades da região fronteira — Os deputados trabalharão para manter o necessário clima de respeito e estima entre os dois países

RIO, 17 (M) — Viajou para o Rio Grande do Sul uma comissão parlamentar, a fim de apurar os incidentes na fronteira de Argentina com o Brasil. Os parlamentares se destinam, inicialmente, a Porto Alegre, o sr. Espírito Santo de Moraes viajando com o caráter de observador, para que possam, de perto, apreciar os fatos, no sentido de evitar a repetição dos outros acontecimentos. Em Porto Alegre, a Comissão ouvirá o secretário de Segurança do Estado e os comandantes da Região, Zéco Aires e Distrito Naval. Em seguida, os parlamentares passarão para o interior rio-grandense, devendo visitar Uruguaiana, Santa Rosa e B. Brasileira, para que possam, de perto, apreciar os fatos, no sentido de evitar a repetição dos outros acontecimentos.

SERÁ OUVIDO O GENERAL LIMA CAMARA

RIO, 17 (M) — Foi expedida a convocação para a Secretaria de Segurança do Rio Grande do Sul o general Lima Câmara, presidente do serviço ali, a propósito do desvio de gasolina ocorrido durante a sua gestão no DFSP.

CONTINUAM AS BUSCAS DOS CORPOS

Ainda não foram encontrados os tripulantes e passageiros do avião da FAB sinistrado na Bahia — Cerca de 47 aviões militares e 11 comerciais continuam nas pesquisas — Não existe obrigatoriedade para o uso de paraquedas e salva-vidas

RIO, 17 (M) — Ainda não foram suspensas as buscas em todas as zonas costeiras para os passageiros e tripulantes do avião da FAB sinistrado na costa da Bahia. Os aviões militares continuam operando a região, dentro das buscas constantes. Continuam as pesquisas.

SALVADOR, 17 (M) — Apesar de não ser compreendida a intenção do FAB, que continua operando com os seus aviões o longo do litoral, continuam desparecidos os corpos das vítimas do lamentável desastre verificado na Bahia. Colaboraram e continuam ainda a colaborar com o trabalho de salvamento, cerca de 47 aviões militares e onze comerciais, capitaneados por oficiais da Guerra e embarcados dos pilotos da praça de Boipeva. Elegido o comandante.

ONTEM, NA CAMARA

RIO, 17 (M) — Na Câmara, hoje, o sr. Nelson Omega ocupou a tribuna, lidando contra o projeto que agrava as penas dos morderes culpados de atropelamentos e outros acidentes de trânsito, dizendo que a agravante não é solvável para o problema. No final da sessão, o sr. Castilho Cabral falou em defesa do subversivo parlamentarismo, o qual consiste na síntese do predomínio impetuoso, ditatorial e presidente com poderes para a organização do Ministério. A subversão determina o prazo de 10 anos, após a vigência do regime, para a nomeação de uma comissão de 10 deputados para apurar os fatos, com efeitos do regime e a conveniência de sua manutenção ou mudança, com extinção provisória, o sr. Antonio Maia protestou contra a extinção dos serviços técnicos da inspetoria de Proteção aos Indios, no Amazonas.

REUNIÃO DOS GOVERNADORES DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (M) — Informações fornecidas pelo Palácio do Governo, dizem que a atualizada reunião dos governadores do sul, terá lugar na capital gaúcha, na primeira quinzena de agosto.

EDIÇÃO DE HOJE

16 PÁGINAS



CONSTRUÇÃO DE UM RAMAL FERROVIÁRIO EM PERNAMBUCO

Para o transporte de fertilizantes e calcários

RIO, 17 (M) — O Ministro Souza Lima atendendo a significação econômica que representa para Pernambuco a descoberta, ali, de grandes jazidas de fosfatos autorizou a construção de um ramal ferroviário, ligando as linhas das redes ferroviárias do Nordeste, para o transporte de fosforitos e calcários daquelas jazidas.

IRIGAÇÃO

RIO, 17 (M) — Compareceu à Comissão do Polígono das Secas os técnicos paulistas, que fizeram uma dissertação da ordem técnica-econômica, sobre os processos de irrigação, mostrando que tais métodos seriam de grande utilidade para o Nordeste e poupança de água que representam.

PLANTAÇÕES DE OLIVEIRA NO NORDESTE

O técnico português Artur Cardoso da Silva veio ao Brasil estabelecer plantações de oliveira — Indicado o Nordeste como local apropriado — Estabelecimento de seguro agro-pecuário — O amparo ao homem rural

RIO, 17 (M) — Foi recebido pelo Ministro da Agricultura, o técnico português Artur Cardoso da Silva, que acaba de estabelecer grandes plantações de oliveira no Nordeste. Pretende agir, colaborar com o Ministério, no grande programa de plantação de oliveira no Brasil, considerado o Nordeste, particularmente indicado para isso.

AMPARO AO HOMEM RURAL

RIO, 17 (M) — O Presidente da República enviou uma mensagem ao Congresso Nacional, estabelecendo as bases para o plantio do seguro agro-pecuário, visando o amparo do homem do campo.

REUNIÃO

RIO, 17 (M) — Para presidir o Conselho da COAP, que debaterá com classes produtoras os problemas do abastecimento e consumo, segue hoje com destino ao Paraná o sr. Benjamin Cabelo, Presidente da COAP.

NO CIAS DO AERONAUTIC

Visita do Ministro da Aeronautica

RIO, 17 (M) — O Ministro da Aeronautica, visitou a fábrica do Galeão, tendo oportunidade de percorrer todas as suas dependências. Examinou o Ministério Nero Moura com o máximo interesse e alardeamento da construção de 70 aviões de treinamento, destinados aos sêro-clubes do país.

SANCCIONADA A LEI

RIO, 17 (M) — O Presidente Getúlio Vargas sancionou a lei do Congresso Nacional, que concede licença às entidades sindicais do Brasil, de seguir o seu filial à Confederação Internacional das Organizações Livres.

INTERROGADO O TENENTE BANDEIRA

Aquele oficial da Aeronautica reafirma sua inocência, perante o Juiz João Claudino de Sousa — Demonstrou sangue frio durante o cerrado interrogatório

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

A Sra. Darcy Vargas viajará à Europa — O desvio de gasolina no DFSP — Será ouvido o General Lima Câmara — A Câmara de Vereadores de Goiânia solicita a extinção da COAP — Dois vagões do "trem baiano" saltaram do trilho — Feridos numerosos nordestinos que viajavam no trem

S. PAULO, 17 (M) — Embarcará para a Europa hoje, ali, permanecerá alguns meses, a sra. Darcy Vargas, Presidente do DFSP.

DESVIO DE GASOLINA

RIO, 17 (M) — Foi expedida uma procuração pela Secretaria de Segurança da Polícia, para Belo Horizonte, no sentido de ser ouvido o general Lima Câmara, a propósito do desvio de gasolina ocorrido durante sua gestão à frente do DFSP.

GOIÁS

GOIÂNIA, 17 (M) — Na última sessão da Câmara de Vereadores foi aprovado um requerimento do vereador Claudio Neves, pedindo que cessem as atividades da COAP de Goiás.

REUNIÃO

RIO, 17 (M) — Para presidir o Conselho da COAP, que debaterá com classes produtoras os problemas do abastecimento e consumo, segue hoje com destino ao Paraná o sr. Benjamin Cabelo, Presidente da COAP.

VIAGEM DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O governador Juscelino Kubitschek se convenceu de que o Rio, a fim de ter uma conferência especial, quando estiver de particular significação, pelo o Governador levar a palavra de Minas sobre a administração estadual.

VIAGEM DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O governador Juscelino Kubitschek se convenceu de que o Rio, a fim de ter uma conferência especial, quando estiver de particular significação, pelo o Governador levar a palavra de Minas sobre a administração estadual.

VIAGEM DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O governador Juscelino Kubitschek se convenceu de que o Rio, a fim de ter uma conferência especial, quando estiver de particular significação, pelo o Governador levar a palavra de Minas sobre a administração estadual.

VIAGEM DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O governador Juscelino Kubitschek se convenceu de que o Rio, a fim de ter uma conferência especial, quando estiver de particular significação, pelo o Governador levar a palavra de Minas sobre a administração estadual.

VIAGEM DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O governador Juscelino Kubitschek se convenceu de que o Rio, a fim de ter uma conferência especial, quando estiver de particular significação, pelo o Governador levar a palavra de Minas sobre a administração estadual.

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O governador Juscelino Kubitschek se convenceu de que o Rio, a fim de ter uma conferência especial, quando estiver de particular significação, pelo o Governador levar a palavra de Minas sobre a administração estadual.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO FEDERAL

NUMERO AVULSO:

Capital Cr\$ 1,00 Interior Cr\$ 1,20

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO FEDERAL

Amoamento dos bancários

RIO, 17 (M) — Associação, aqui, que foram ativados pelo DASP os trabalhos para a reestruturação dos quadros do funcionalismo civil da União. Revela-se que o sr. Artur Viana determinou a Comissão de Reestruturação, que passe a realizar quatro reuniões semanais no invés de duas, como foi noticiado, em primeira mão.

REGULARIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE REDESCONTOS

A Comissão de Economia aprovou a emenda Paulo Sarante — Os limites máximos para as operações bancárias — A votação da "Petrobras" — Solução do problema petrolífero, dentro de poucos dias

RIO, 17 (M) — A Comissão de Economia, em sessão, ontem, por unanimidade, o projeto aprovado sobre as operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, destacando-se a emenda do sr. Paulo Sarante, que dispõe sobre os limites máximos do redesconto de capital e reservas. Para operações do Banco do Brasil, serão fixados em 3 vezes do capital e reservas a margem das operações extra-limites.

REFORMA NA AUTARQUIA

BELO HORIZONTE, 17 (M) — Em face da falta de crédito, apuramos que o deputado Ildeu Pinheiro, pretende apresentar à Câmara Federal seu projeto tendente a participação da maioria nas diretorias das autarquias ou sociedades econômicas, que ainda o Governo Federal não se manifesta. Os círculos políticos não confirmam nem desmentem a notícia, mas a pessoa que não transmite, transmite-se e informa-se sem lástima procedência. Adianta-se que a proposição do deputado mineiro, deve ser feita brevemente.

DEBATE NA EMENDA

RIO, 17 (M) — A Comissão de Economia da Câmara reuniu-se para discutir a emenda apresentada ao projeto disposto sobre as atividades da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, tendo prosseguido os trabalhos.

VIAGEM DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O governador Juscelino Kubitschek se convenceu de que o Rio, a fim de ter uma conferência especial, quando estiver de particular significação, pelo o Governador levar a palavra de Minas sobre a administração estadual.

VIAGEM DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O governador Juscelino Kubitschek se convenceu de que o Rio, a fim de ter uma conferência especial, quando estiver de particular significação, pelo o Governador levar a palavra de Minas sobre a administração estadual.

VIAGEM DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O governador Juscelino Kubitschek se convenceu de que o Rio, a fim de ter uma conferência especial, quando estiver de particular significação, pelo o Governador levar a palavra de Minas sobre a administração estadual.

VIAGEM DO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 17 (M) — O governador Juscelino Kubitschek se convenceu de que o Rio, a fim de ter uma conferência especial, quando estiver de particular significação, pelo o Governador levar a palavra de Minas sobre a administração estadual.

Vertical text on the right edge of the page, likely a page number or publication info.



REGISTO

Passou aos hoje:
A menina Lenira Soares Galvão, filha do sr. Eduardo Galvão...

admiração das pessoas que forma o seu vasto círculo de relações de amizade.

DE SEIXAS MAIA:
Transcreve, hoje, o aniversário natalício do dr. Seixas Maia...

JUSTIÇA DO TRABALHO

DISPENSA DE EMPREGADO QUE SO' TENHA EXERCICIO CARGO DE CONFIANCA

Dr. Antonio de CARVALHO
Aguarda-se o tema deste comissário. Focalizando o serido...

Remanor a dívida, conforme estatuto enúrio, do artigo 496, § 1º...

Porém, não a Pia Batistina na Terceira de Nossa Senhora da Luz...

SR. ERNESTO SILVEIRA:
Transcreve, em data de ontem, o aniversário natalício do sr. Ernesto Silveira...

SR. ADELIA AMORIM DA SILVA:
Aniversário, anteriormente, a sr. Adélia Amorim da Silva...

A União

Patrimônio do Estado
Fundado em 1932
Diretor: JUAZÉ BATISTA
Redator-Chefe: JOAQUIM FERREIRA FILHO
Secretário: MILTON CHAVES
Gerente: ODEMA S GOMES
Telefones:
Redação: 1145
Gerência: 1211
Redação, Administração e Oficinas - Edifício da Imprensa Oficial - Rua Duque de Caxias - J. Pessoa
Cobrades autorizados: CAPITAL - JANUÁRIO BARRETO - Interior - PEDRO HENRIQUES

ACONTECEU HA' 50 ANOS

A A UNIÃO de 18 de Julho de 1902 publicava:

Em Palácio
Com o presidente do Estado exercendo em anexo, pedestre, no duplo cavalheiro, rajal Francisco Corveira e Erasmo de Mendonça...

ANNUNCIOS

LOYD BRASILEIRO
Portos do Sul
Paquete
DESTERO

Comandante Santos
É esperado dos portos do Sul...

Comandante Paiva
o paquete Jacyntho
É esperado no porto da capital...

Augusto Gomes e Silva
VIDA SOCIAL
Viajantes:

Vindo da importante cidade de Habayana...

Trata-se para cargas e passageiros com o agente nesta praça...

Dr. Recliz chegou na 4ª feira última e nosso digno representante Dr. José Henrique...

Reencontram-se redidos na República dos Correios a celebração...

NOTICARIO
Reencontram-se redidos na República dos Correios a celebração...

UNIÃO DOS RETALHISTAS. TAS DE JOAO PESSOA

Aniversário de fundação e posse da nova diretoria

A União dos Retalhistas comemora, hoje, o seu 25º aniversário, de serviços prestados a classe que congrega, através de laboriosa atividade...

FESTA DE N. S. DO CARMO
Manoel José COLTINHO
Termina, no próximo domingo, o adeus novenário, que a Vereza...

Este ano, graças ao Criador, a festa cristalizou sem ocoligação de despesas...

Os filhos do "Luzo Verde da Bateria" mantêm a tradição...

O Revêmo Vigário, Padre Manoel Palmeira e o Prefeito Francisco...

A PROCISSÃO DOMINGO
O itinerário do Procissão, que sairá a 16 e 30 horas...

As Flores DO ALTAZ.
Uma coisa que tem chamado a atenção dos moradores...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

NOTÍCIAS DA PARABA

O padre Manoel Otaviano saudará o novo Inortal Ivan Aichard Sobrinha...

— O deputado Otacelino Queiroz apresentou um projeto, abrindo crédito para a instalação...

— O pai João Manoel Bezerra, pró-vice-reitor...

— O menino Williams, filho do sr. Antônio Fernandes...

— A srta. Maria das Neves Castro, filha do sr. Joaquim de Melo Castro...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O deputado Otacelino Queiroz apresentou um projeto...

— O pai João Manoel Bezerra, pró-vice-reitor...

— O menino Williams, filho do sr. Antônio Fernandes...

— A srta. Maria das Neves Castro, filha do sr. Joaquim de Melo Castro...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

— O sr. João Francisco da Costa, universitário...

HOSPITAL REGIONAL "CASA DO MACOM DA PARABA"

Convite
Ficam convidados todos os Irm. Magi. fundadores da associação HOSPITAL REGIONAL "CASA DO MACOM DA PARABA"...

A COMISSÃO
O itinerário do Procissão, que sairá a 16 e 30 horas...

As Flores DO ALTAZ.
Uma coisa que tem chamado a atenção dos moradores...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Foram outras renovadas total...

Está de Plantão, hoje, a Farmácia SAANTONIO. Praça Pedro Américo



# O curso de extensão Agrícola para Agrônomos

Quadros e Coisas Da Província

**FACULDADE DE FILOSOFIA DA PARAIBA**  
Assumiu o exercício do cargo o Prof. Emanuel de Miranda Henriques

Sua abertura, no próximo dia 21 deste mês, na Escola de Agronomia do Nordeste — Entrevistado pela nossa reportagem o dr. Moreira de Melo, Diretor daquele estabelecimento de Ensino Superior — Virão à Paraíba professora de nomeada — A cooperação do Governo do Estado — Quatro disciplinas de grande interesse para os novos Agrônomos — O contato direto com o homem do campo — Notas

O Diretor do Departamento de Publicidade e de A UNIÃO recebeu uma circular do dr. Emanuel de Miranda Henriques, Diretor da Faculdade de Filosofia da Paraíba, comunicando ter assumido o exercício do cargo para o qual fora nomeado pelo Chefe do Executivo paraibano.

Será instalado, no próximo dia 21 deste mês, na Escola de Agronomia do Nordeste, em Aracá, um Curso de Extensão Agrícola para Agrônomos. Trata-se de uma decorrência dos trabalhos realizados durante a Primeira Semana Ruralista de Aracá, no mês de abril p.p. A propósito do assunto, tivemos ocasião de entrevistar o dr. Moreira de Melo, Diretor daquele estabelecimento de ensino superior e técnico, o qual se prontificou a dar os esclarecimentos deseados pela nossa reportagem.

Diz, inicialmente, o dr. Moreira de Melo: — "O Curso em apreço constará de quatro disciplinas, que são: Teoria do Fomento Agrícola, Sociologia da Vida Rural, Base de Informação e Propaganda Agrícola e Prática do Fomento Agrícola. Renomados e competentes especialistas estarão na Paraíba para lecionar as matérias de programa estabelecido.

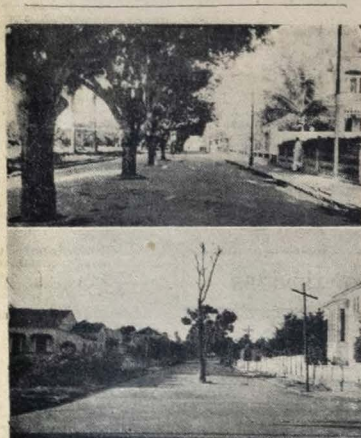
Por exemplo: o dr. Willy Timmer, representante da FAO no Brasil, ex-chefe dos Serviços de Extensão na Indonésia, e membro do Serviço de Extensão americano, se encarregará de fazer as preleções sobre Teoria do Fomento Agrícola. Já a Sociologia Rural estará a cargo do prof. Edgar de Vasconcelos, leite da Escola Superior de Agricultura da Universidade de Minas Gerais. As duas outras matérias retribuído são a responsabilidade dos professores Jorge Pinto Lima e Miguel Behara, ilustre técnico da Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo".

Em seguida, adiantamos o dr. Moreira de Melo, Diretor da EAN.

— "O Curso de que falo é o primeiro a ser ministrado no Brasil, no gênero, e vai ser possível a sua realização graças aos esforços e à mútua cooperação e do Governo do Estado, do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e da Escola de Agronomia do Nordeste, destinando-se aos agrônomos federais e estaduais

da Paraíba e do Rio Grande do Norte".  
O novo, entrevistado, que é um homem de reconhecida competência, e que está realizando o curso em Aracá, diz: (Conclui na 6ª pag.)

## A NOVA PAISAGEM URBANA



**A PAVIMENTAÇÃO DE JOÃO PESSOA** — Prosseguem, em ritmo acelerado, os trabalhos de pavimentação da cidade, em que a Comissão nomeada pelo Chefe do Executivo vem cumprindo a tarefa política de proporcionar à população da Capital o mais breve espaço de tempo, esse benefício cívico e duradouro. Ao mesmo tempo em que se terminam os trabalhos de colçamento de importantes avenidas, novos trechos têm a sua pavimentação modificada integralmente com o melhoramento. Atualmente, as Avenidas Pedro II e Tabajara, tal como se acham atualmente.

## CONCURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO

**Prova Parcial de Estatística**  
Realizou-se, ontem, às 8,45 h. no Departamento do Serviço Público, a primeira prova parcial de Estatística, sob a direção do professor J. Leonias Falcão, tendo comparecido ao teste onze funcionários-alunos. No próximo dia 7 de agosto, quinta-feira, terá lugar a 2ª prova parcial da referida disciplina, e na 2ª quinzena do mesmo mês, a prova final, abrangendo toda a matéria do programa oficial organizado pela direção do Curso.

SE os modernistas, de qualquer maneira, encontraram logo aliados rotineiros na poesia, o mesmo não se deu na prosa, em que as experiências, foram muito mais difíceis e os resultados menos compensadores. A ficção, em geral, e particularmente o romance, tornou-se um terreno árido para o espírito de aventura dos modernistas. Em 1922, alguns meses depois da "Semana de Arte Moderna", Mário de Andrade, com o "Pauliceia Desvairada", dava uma mostra do que seria ou do que poderia ser a nova poesia. Mas quanto à prosa, a ausência de modelos era sensível, e do romance, então, ninguém teria a idéia dos elementos com que havia de faz-lo. Acresce uma circunstância: não havia romance cubista, dadaísta, ou coisa que o valha. Os europeus, e principalmente os franceses, não podiam oferecer-nos sugestões valiosas nesse terreno. Quil a grande descoberta do romance francês em 1927 Marcel Proust, e Proust nada tinha de comum com os cubistas e os dadaístas, que nos davam os pontos de referência da nova poesia. Dos vanguardistas franceses aqui lidos pelo modernismo, pode-se dizer que somente Cocteau e Max Jacob faziam também romance, mas um romance, nem pela forma nem pelo fundo, com o mesmo sentido revolucionário da poesia. Assim, talvez, quando, sem nenhuma orientação, no campo do ficcionismo, a "Semana" concretizou a campanha por uma nova literatura, "E verdade, também, que os nossos modernistas de primeira hora eram quase todos poetas, devendo assim a poesia constituir o campo mais visado na batalha que começava a travar-se. Se Graciliano se tornara celebre um dia com um romance, "Cangaço", não pareceu ser o seu propósito, nos primeiros momentos da luta, perdido em doutrinas vagas e confusas — concretizar numa realização qualquer as novas formulas do ficcionismo. O "romance moderno", Graciliano há e acertada em 1929, antes adotando formulas já vulgarizadas do que criando novas.

**SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS NA PARAIBA**  
A colaboração desta folha à Meritória Campanha — Uma carta do Escritor Gilson Amado

A propósito da colaboração que esta folha vem fazendo à Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, neste Estado, vem o Diretor de A UNIÃO de receber do escritor Gilson Amado, daquele importante setor do Ministério da Educação e Saúde, a seguinte correspondência: "Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1952. — Prezados Senhores: Muito agradeço a resposta dada ao questionário sobre a divulgação de material informativo da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos. A direção da Campanha está certa de que terá sempre a participação, generosa e útil cooperação de A UNIÃO, uma sua tarefa que tanto interessa ao progresso nacional. Creia na alta consideração e estima com que me subscrevo de Vossa Senhoria — GILSON AMADO — Responsável do S. R. P."

## Excursão de Contabilistas Sergipanos

**Comunicação ao Governador José Américo**  
Chegará, hoje, a esta Capital, uma caravana de contabilistas sergipanos da Escola Técnica de Comércio daquele Estado, que se encontra em excursão pelo Nordeste. A propósito, o Sr. João Edgar Brito, que dirige a embaixada, envio, de Natal, ao governador José Américo o seguinte despacho telegráfico: "NATAL, 17 — Uma delegação de oito contabilistas sergipanos, da Escola Técnica de Comércio de Sergipe, em excursão pelo nordeste brasileiro, deverá chegar amanhã, por via terrestre, a João Pessoa, sob a minha presidência. A mocidade patricia almeida o desejo de conhecer importantes centros paraibanos, em Capital e Campina Grande, e saudar o eminentemente benfeitor da terra sergipana, quando Ministro. — CONEGO EDGAR BRITO."

## Em funcionamento o restaurante popular

**PORTALEJA, 18 (M) —** Depois de uma reforma geral em suas dependências, voltou a funcionar o Restaurante Popular de Portaleja.

## O 41.º ANIVERSÁRIO DE "A NOITE" DO RIO

Assinala a data de hoje a quadragésimo 41º aniversário da fundação de "A Noite" do Rio de Janeiro, que, presentemente, recebe a direção do jornalista André Carrazzoni. Marca, assim, o conceituado periódico brasileiro mais uma etapa vencida na sua trajetória, toda ela voltada aos nobres interesses das coletividades cariocas e brasileiras. Trata-se de um acontecimento auspicioso para a imprensa do país que se rejubilava em poder aguar a quele diário um futuro compatível com o programa que se traçou, há 41 anos passados. A UNIÃO se congratula não somente com "A Noite" como também com a imprensa brasileira, pelo evento.

## Os resultados dos censos econômicos brasileiros

**Dados que refletem a situação econômica do país — Notas**  
Dentro do prazo previsto em Lei, o Serviço Nacional de Recenseamento procedeu a divulgação, em 10 de maio, em que se completaram os dois anos decorridos desde 1º de julho de 1950, dos dados globais, para todo o Brasil, dos quatro censos econômicos. Embora se trate de dados sujeitos a retificações posteriores, os resultados preliminares agorá revelados podem considerar-se de inestimável importância como elementos básicos para o estudo do desenvolvimento da economia brasileira no decênio compreendido entre os anos de 1940 e 1950.

**ULTRAPASSA OS 100 BILHÕES A PRODUÇÃO INDUSTRIAL**  
Alcançou o total de 116,7 bilhões de cruzeiros o valor da produção industrial do Brasil, no ano de referência do Censo de 1950. A comparação desse resultado com o encontrado pelo Censo de 1940 mostra que o crescimento do valor da produção, nos 10 anos de intervalo entre as duas últimas operações censitárias foi de 6,6 vezes. Vale observar que esse apreciável aumento verificado no valor nominal da produção se processou de forma desigual nas diferentes regiões fisiográficas do país. Assim, a Região Sul, que vem tendo a maior taxa de crescimento, com uma produção equivalente a 70,6 bilhões de cruzeiros, em 1950, e a 10 bilhões de cruzeiros em 1940, teve um crescimento de 7,1 vezes. A Região Leste, com 35 bilhões em 1950 e

5,8 bilhões, em 1940, acusa o crescimento de 6,2 vezes. A Região Nordeste, com 8,5 e 1,4 bilhões, em 1940, teve um crescimento de 6,1 vezes. (Conclui na 6ª pag.)

**CURSO DO INEP**  
Prova de seleção  
A Secretária de Educação e Saúde convida a professores inscritos para o Curso do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a comparecerem ao Departamento do Serviço Público, na próxima segunda-feira, 21 de corrente, às 8 horas, afim de se submeterem a uma prova inicial de seleção para o referido Curso.

## Houve um romance modernista?

**Brito BROCA**  
I  
de há muito, uma obra cíclica, intitulada "Trilogia do Exílio". Era qualquer coisa de novo que pretendia realizar no ficcionismo, mas sem um caráter revolucionário radical. Quero crer mesmo que a idéia dessa obra precedesse as inquietudes modernistas do escritor. O primeiro volume, "Os Condenados", apareceu em fins de 1922 e foi considerado por muitos como uma legítima manifestação da indisciplinada "futurista"; composição fragmentária, estilo sintético, imagismo excessivo, com tendência para o bizarro, o extravagante, ausência de ritmo e de unidade no desdobrar da história, que se assemelhava mais a uma série de "fragmentos de quadros, sem perfeita continuidade. Isto foi o bastante para entusiasmar muitos adeptos do modernismo e irritar os chamados passadistas. No entanto, o próprio Oswald não se julgaria ainda na pista de um caminho verdadeiramente novo. Se a composição fragmentária teria sofrido talvez a influência de Cocteau ("Le Grand Écart"), muito lido pelo autor na época, o romance não realizava nenhuma reforma radical, nenhuma revolução. Logo depois, Oswald embarcou para Paris e veremos que só então fará de a grande descoberta do modernismo. No mesmo ano de 1922, Menotti Del Picchia — que já havia escrito um romance meio danunquiano "Flama e Argente" e outro naturalista, "Lalc" — publicou uma novela paráfrase epistolar,

sem nenhuma inovação de forma ou de fundo: "A mulher que pecou". Dedicava-a a Mário de Andrade dizendo-lhe a estranha palavra para mostrar como "os modernistas de São Paulo também sabiam psicologia". E conclui: "Que bela coisa a psicologia! Não será mais bela a arte?". Ora, esse romance "artístico", sem "psicologia", Menotti na mesma ocasião preparava, tendo publicado um capítulo no primeiro número da revista "Klaxon", e entregando o livro ao público no segundo semestre de 1922. Inicialmente se "o homem a mulher e a mulher a mulher", publicada em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", quinela dirigida as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João Miramar", publicadas em capítulos de 1922 pouco antes do movimento, passaria ele a emprestar ao modernismo um sentido concreto de brasilidade, sem nenhuma relação com o abstracionismo literário de "O homem e a morte". Enquanto isso, de um atelier da Place Clichy, em Paris, Oswald tentava a sensacional revelação do que seria o modernismo brasileiro: a própria redescoberta, pela arte, da terra virgem. De onde o manifesto "Pau Brasil", de não foram uma consequência direta as "Memórias Sentimentais de João



# DE FASO O MUNDO DESDE OS FATOS

## OFICIALISMO, ONTEM E HOJE

OS canôis da epifania do passo o apa xoficialismo em e que, análise e verdadeiramente, não é mais nem menos do que o saudalismo crônico dos bons tempos de gôbo do poder, o real que dos que, em pleno e desregrado festim, tiveram estragados os prazeres julgados de então.

Vivem a isso fôsse uma ingnomia, se a essa condição atual não houvesse antecedido uma posição de independência e epôção contra um poder desaturado, que servia a fins particulares e privados, mais do que aos legítimos, que são do povo. Poder desaturado a que deram a sua intrinseca adesão, não sentindo travas nos próprios olhos e enxergando, no longe, argoeiros e cavaleiros em vistas aheias e limpas. E revelam o que entendem pela situação de colaborador do Governo: e viver perdurando nas abas das casacas oficiais e se preparando o pêlos dos ternos dos patrões, a que não é mais do que a visão dôce e terna que guardam na retina saúdosa de um tempo que passou, quando os quadros administrativos eram realmente povoados de semelhante fauna, quando os epôctores eram de fato bebecos engomados e brilhantes, vilgozas fôres de estufa, sumidos, perdidos nos gabinetes, auentes e frios, impassíveis e incapazes, e que deram ao povo o maior trabalho, até que fosse possível, numa reação herôica, feita contra todas as armas da opressão, varrê-lo dos postos de direção, de onde comandavam a nossa ruína.

Essa, sem mais tintas, a sua realidade de toda essa fingida operiza ao poder, que somente vigilar para o poder atual, não corta julgadas, nem acoberta situações eulvoicas, nem faz da administração máquina burocrática, nem admito o eulo remunerado, nem tolera a exploração do povo, uma de cujas formas mais revoltantes é a exercida por administradores descurados e dorminhocos, que ficam espionando a marê, quando não concorrem, por ações ou emissões desastrosas, para agravar os males coletivos. O atual Governo da Paraíba é um exemplo de trabalho constante e infatigável, de uma dedicação à causa pública, que somente o ideal pode animar. A ação pessoal do Chefe do Governo é o modelo que se impõe, nesse sentido, e que, pela determinação, pelo senso de seleção das auxiliares, se faz generalizada e influencia a condução de toda a administração pública, hoje e repostos em sua legítima finalidade do bem comum, caminho em que, cada dia, melhor progredim.

Sabe a opinião paraibana da firmeza, devotamento e seriedade, com que são conduzidos pela administração estadual os interesses gerais do nosso Estado, aos quais por nossa vez, sempre temos dedicado a atenção e o cuidado que nos toca. A UNIÃO nunca deixou passar sem a sua palavra de esclarecimento, de colaboração, de discussão bem intencionada e séria, o tratê de um problema que se faça presente e ponha em jôgo o interesse social.

### o NOSSO DEVER

Assim que a agrava era exportada de qualquer modo, sem o cuidado benéfico e seleção necessário à recondução do produto, perante o mercado exportador, foi nôso o esforço mínimo, que se aplicou a um comércio e a outro de compra e venda, que, afinal, se viu serem em número inferior aos produtores e interessados no comércio.

Hoje, o sinal paraibano pode enfrentar melhor a adversidade dos mercados, graças à ação permanente e exercida em prol de sua qualidade, através de rigoroso beneficiamento, seleção e fiscalização, obra a que o DCPAP tem dado os melhores cuidados, conforme o orientado pelo Governo.

Quando os cidadãos produtivos reivindicaram, ainda há pouco, o financiamento do algodão, assim como, anteriormente, o melhor mercantil, fizeram-no repetidamente o eco dos seus legítimos anseios, que encontram do outro lado o interesse dos que trabalham com a causa comum. E cades são apenas exemplos de como se encontram do outro lado o interesse dos que trabalham com a causa comum. E cades são apenas exemplos de como se encontram do outro lado o interesse dos que trabalham com a causa comum.

### A II SEMANA

Realizar-se-á, dentro em muito breve, na cidade de São Paulo, a II Semana de Estudos Jurídicos. O que se trata de certo? O que pretende? Quais os seus objetivos imediatos, ou longínquos?

A resposta se encontra, segundo se dirá, na necessidade de se dar ao corpo de leis positivas, no país, uma forma e conteúdo que se enquadre, em que se enquadra as normas conquistadas de Justiça.

Recorda-se a propósito, a renúncia de I Semana, em 1961, fez um ano. E números foram as proposições redigidas e encaminhadas. Houve conferências brilhantes, mas quis fôram parte o que se tem feito e cultura jurídica se possa exigir de professores brasileiros. E houve muitas nos mocambos da Maricóte, quando se com isso constatar "In loco" uma situação de precariedade material nada compatível com os postulados da Justiça no re-

# ONTEM no mundo

A perseguição aos judeus está crescendo dia a dia na União Soviética e nos países satélites, segundo acaba de anunciar o Comitê Internacional Americano. Essa organização internacional, que organiza em seu último boletim intitulado "Judeus atrás da Cortina de Ferro".

A direção da Colônia Agrícola de Taubaté, seção da Penitenciária do Estado, descobriu, a tempo de abordar, um "smóim" armado que estava sendo preparado entre 250 presos que lá se encontram recolhidos.

Encontram-se concentrados em Turku os jogadores brasileiros, acompanhados do sr. Castelo Branco Vinhalis, Nelson Cardoso e o médico Santa Maria. Seguirão, depois, Padilha, Paulo Heilborn e cerca de 40 outras pessoas da delegação brasileira, inclusive aquapolistas.

Do ponto de vista dos trabalhadores, a candidatura do senador Richard Nixon será um albatroz morto, amarrado ao pescoço do General Eisenhower. Essa afirmativa foi feita por Jack Kroll, do Comitê de Ação Política do Congresso de Organização da Indústria, no dia de ontem.

Um grupo de industriais alemães está interessado em estabelecer-se no Brasil, trazendo, não somente indústrias, como capitais e técnicos. O grupo é especializado em energia elétrica e carvão mineral.

Com a presença de mais de setecentas pessoas realizou-se em uma atmosfera de sinceridade e afetuosa simpatia, instilada em tais ocasiões, o banquete oferecido no "Hotel Savoy" pela sociedade anglo-brasileira ao embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão.

A Organização dos Estados Americanos e a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas acordaram em continuar cooperando no sentido de que a produção alimentar nas Repúblicas americanas possa atingir altos níveis.

Conserve a pele em estado de proteger seu organismo contra as grandes variações da temperatura exterior. Habitualmente, aos banhos frios, ao exercício e aos banhos adequados, — SNES.

clãs estereótipos da vida social. Conseguindo-se isto, então, por intermédio do estudo das nossas diversas situações, a fim de estabelecer princípios que só agora têm a oportunidade de vir à tona.

Nova científica batalha de teóricos do Direito, que são os mestres e os acadêmicos que participam das tertúlias jurídicas de todos os dias, uma vez que, pelo menos, o Ideal mais repetido nunca justia mais "justia". — O RESSOR DE PLAXZO.

# Genealogia da linguagem Náutica

Jaime CORTEAO

Introduziram os portugueses na linguagem náutica, Ocidente um certo número de palavras, que denunciam a influência da nossa civilização marítima por excelência, e que, por isso mesmo, etimologicamente, representam um grau supremo de organização e proeminência social. Cite-se, a título de exemplo, o vocábulo "barco", que, por isso mesmo, etimologicamente, representa um grau supremo de organização e proeminência social. Cite-se, a título de exemplo, o vocábulo "barco", que, por isso mesmo, etimologicamente, representa um grau supremo de organização e proeminência social.

rio náutico dos portugueses. Deixamos de fora os vocábulos como barca, mastro, galês, leme, bode, bombordo e albatroz, por não serem, propriamente, palavras de origem portuguesa, mas, sim, palavras de origem árabe, que, por isso mesmo, etimologicamente, representam um grau supremo de organização e proeminência social.

conjunto dos mastros), galês, vela, driza, agulhas, mastro, mastro, galês, leme, bode, bombordo e albatroz, por não serem, propriamente, palavras de origem portuguesa, mas, sim, palavras de origem árabe, que, por isso mesmo, etimologicamente, representam um grau supremo de organização e proeminência social.

Do ponto de vista dos trabalhadores, a candidatura do senador Richard Nixon será um albatroz morto, amarrado ao pescoço do General Eisenhower. Essa afirmativa foi feita por Jack Kroll, do Comitê de Ação Política do Congresso de Organização da Indústria, no dia de ontem.

Um grupo de industriais alemães está interessado em estabelecer-se no Brasil, trazendo, não somente indústrias, como capitais e técnicos. O grupo é especializado em energia elétrica e carvão mineral.

Com a presença de mais de setecentas pessoas realizou-se em uma atmosfera de sinceridade e afetuosa simpatia, instilada em tais ocasiões, o banquete oferecido no "Hotel Savoy" pela sociedade anglo-brasileira ao embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão.

A Organização dos Estados Americanos e a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas acordaram em continuar cooperando no sentido de que a produção alimentar nas Repúblicas americanas possa atingir altos níveis.

Conserve a pele em estado de proteger seu organismo contra as grandes variações da temperatura exterior. Habitualmente, aos banhos frios, ao exercício e aos banhos adequados, — SNES.

clãs estereótipos da vida social. Conseguindo-se isto, então, por intermédio do estudo das nossas diversas situações, a fim de estabelecer princípios que só agora têm a oportunidade de vir à tona.

Nova científica batalha de teóricos do Direito, que são os mestres e os acadêmicos que participam das tertúlias jurídicas de todos os dias, uma vez que, pelo menos, o Ideal mais repetido nunca justia mais "justia". — O RESSOR DE PLAXZO.

Do ponto de vista dos trabalhadores, a candidatura do senador Richard Nixon será um albatroz morto, amarrado ao pescoço do General Eisenhower. Essa afirmativa foi feita por Jack Kroll, do Comitê de Ação Política do Congresso de Organização da Indústria, no dia de ontem.

Um grupo de industriais alemães está interessado em estabelecer-se no Brasil, trazendo, não somente indústrias, como capitais e técnicos. O grupo é especializado em energia elétrica e carvão mineral.

Com a presença de mais de setecentas pessoas realizou-se em uma atmosfera de sinceridade e afetuosa simpatia, instilada em tais ocasiões, o banquete oferecido no "Hotel Savoy" pela sociedade anglo-brasileira ao embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão.

A Organização dos Estados Americanos e a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas acordaram em continuar cooperando no sentido de que a produção alimentar nas Repúblicas americanas possa atingir altos níveis.

Conserve a pele em estado de proteger seu organismo contra as grandes variações da temperatura exterior. Habitualmente, aos banhos frios, ao exercício e aos banhos adequados, — SNES.

clãs estereótipos da vida social. Conseguindo-se isto, então, por intermédio do estudo das nossas diversas situações, a fim de estabelecer princípios que só agora têm a oportunidade de vir à tona.

Nova científica batalha de teóricos do Direito, que são os mestres e os acadêmicos que participam das tertúlias jurídicas de todos os dias, uma vez que, pelo menos, o Ideal mais repetido nunca justia mais "justia". — O RESSOR DE PLAXZO.

# Progressos e dúvidas

Barreto Leite FILHO

RETARDADO — O Conselho do Atlântico, que se tornou uma vasta assembleia de 650 membros, não se reuniu em sessão plenária ontem à tarde, dada que os sete membros permanentes não chegaram a tempo para a sessão. O Conselho do Atlântico, que se tornou uma vasta assembleia de 650 membros, não se reuniu em sessão plenária ontem à tarde, dada que os sete membros permanentes não chegaram a tempo para a sessão.

correndo muito bem. Mas a questão de saber se o Bundestag da República Federal Alemã poderá ser constituído em sessão plenária amanhã, não se reuniu em sessão plenária ontem à tarde, dada que os sete membros permanentes não chegaram a tempo para a sessão.

# Grande produção mundial de trigo

CARACAS, 17 (UP) — O Bureau de Estatísticas informa que a safra de trigo em todo o mundo ocidental, parece ser excepcionalmente fenomenal. Também as perspectivas dos outros cereais são muito boas.



# INSÍDIA

Vem a oposição ocupando-se, ativamente, com o mais triste trabalho de sabotagem que se pode inventar. Não podendo levantar contra o Governo acusações que logo não adiam por terra ante a fragilidade das razões apresentadas, não podendo desfazer, por mais que se esforce, o que vem realizando uma política de restauração geral inaugurada pela administração do Ministro Joe Americo, anda a oposição por aí com cavilhões, colunas e balbucios, que nada justificam.

E ainda há poucos dias estávamos aqui, a denunciar a miséria que se estavam fazendo: espalhando pelos bairros proletários, onde a imigração é sempre, um sonho de melhores dias, que a Agência do Lloyd Brasileiro neste Estado, o Governo não estavam distribuindo passagens gratuitas para São Paulo. O grande número de pessoas que tem procurado as autoridades e a Agência do Lloyd para solicitar que lhe favor ateste que, agindo de caso pensado e recalcitrando a toda administração, a oposição visava um alvo que deveria ser respeitado — o Governo — e, por via de consequência, atingia cruelmente, com a sua mistificação, com o seu enredo e a sua intrigância alguem a quem o respeito também se impunha por todos os motivos, particularmente pela sua própria condição de vida — as classes pobres e sofredoras.

Mas à oposição não repugna nada. Nem perturbar o Governo, que só quer paz e tranquilidade para trabalhos. (Conclui na 6ª pag.)

# Contrôle Do Pensamento No "Paraiso Soviético"

Por Clifford MacMillan

## III Contrôle do Teatro

Teatros Dramáticos e Medidas para Sua Melhoraria", fez o Comitê Central as seguintes acusações:

- 1) Os temas soviéticos foram postos de lado pelo teatro. Os temas soviéticos foram postos de lado pelo teatro. Os temas soviéticos foram postos de lado pelo teatro.
- 2) Mesmo as peças atuais sobre a vida soviética apresentam um caráter muito limitado e pouco interessante.
- 3) Tem havido excessiva preocupação com temas históricos.
- 4) A introdução, nos repertórios, de peças de dramaturgos burgueses constitui tentativa de envolver a consciência do povo soviético, com uma visão do mundo baseada na sociedade soviética, e de revigorar as sobrevivências de capitalismo em nossa consciência e em nossa maneira de viver.

Os mesmos "defeitos" apontados na literatura, pelo partido comunista, foram encontrados nas produções teatrais. Vimos o ataque ao teatro, no período de após-guerra dar combate à presença do povo soviético pelos temas puramente cômicos e esparceiros.



SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Tríduo em homenagem a São Vicente de Paulo
Realizou-se, ontem, a primeira noite do Tríduo que o Conselho Central Metropolitana...

NOTAS DE ARTE
CONCERTO BANDÍSTICO-ORFÊONICO, EM REZENDE

Sob a direção do Maestro Joaquim Pereira, Apresentando a Banda de Música da Academia Militar das Agulhas Negras
A Banda de Música da Academia Militar das Agulhas Negras, que está sediada na cidade de Resende, no Estado do Rio de Janeiro, ofereceu a...

I PARTE
BANDA — CARLOS GOMES
II — O GUARANI — G. VERDI
III — A FORÇA DEL DESTINO — SINFONIA — SUPPÉ
IV — SINFONIA — CAVALERIA RUSTICANA — JOAQUIM PEREIRA
V — SINFONIA TRIUNFAL
VI — O PARTO
ORFÊON — BARKOKEBAS
VII — A FORÇA DEL DESTINO — SINFONIA — SUPPÉ
VIII — CAVALERIA RUSTICANA — JOAQUIM PEREIRA

NOS BASTIDORES DO MUNDO
AGRONOMO FLOSOFO

Por Al NETO
Para atender os problemas agrícolas, a precisão estudia flosofo
Como tem essa opinião, Sergio Kroeff tirou o título de doutor em Engenharia Agrônoma...

Aprovado o projeto que cria o Banco de Desenvolvimento Econômico

Debates sobre a exploração do petróleo

RIO, (Pelo Aéreo) — Finalmente o Senado terminou a votação do projeto que cria o Banco de Desenvolvimento Econômico. Todos as emendas apresentadas naquela Casa foram rejeitadas...

II — UM DIA QUANDO ERAMOS JOVENS — Câncão — ADAP. DE ZUZINHA
III — ADEUS CABOCLINHO — Côco — JOAQUIM PEREIRA
IV — SALVE BRASIL — Marcha Patriótica.

COLEGIO ESTADUAL DA PARAIBA

Tomou Posse o Seu Novo Diretor
Por intermédio de uma Circular, o prof. Manoel Cavalcanti de Souza Filho comunicou ao Diretor do Departamento de Publicidade e de A UNIÃO, assinando o exercício do cargo de Diretor do Colégio Estadual da Paraíba.

CARAVANA ESPIRITA
Sob a direção do sr. José Augusto Romero, Presidente da Federação Espírita Paranaense, seguirá, amanhã, uma caravana espírita à cidade de Campinas Grande, em visita de confraternização...

Abstracionismo e Realismo

Debate no "Assírio", entre artistas de tôdas as correntes — "Arte decorativa, o abstracionismo" afirma a pintora Georgina de Albuquerque — Outras opiniões

RIO (Pelo Aéreo) — Sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, realizou-se, no Salão Assírio, entre quadros de Manoel Madruga, tóurou alçados e abstrus de encaixeado mais gosto, uma mesa-redonda sobre abstracionismo, o contrário do realismo na arte.

O sr. Celso Kelly, como coordenador do debate, apresentou o estado-maior do academismo, falando 3 elementos abstracionistas, os srs. Mário Pedrosa, Sérgio Rosseti e Roberto Christóvão. A nota curiosa foi a colocação do sr. Quirino Campolongo, na extrema direita.

EQUIVOCO E REACAO

O pintor Manuel Santiago afirmou que o abstracionismo é a última etapa das artes plásticas, e uma das últimas, devendo ser encerrada com seriedade. Apresenta os defeitos e qualidades de uma escola. Caracteriza-se pela profundeza das pesquisas e peço pelo tom exclusivista.

ARTE DECORATIVA

A diretora da Escola Nacional de Belas Artes, pintora Georgina de Albuquerque, cre que o abstracionismo seja uma arte decorativa, e uma reação contra o artificialismo de certos acadêmicos. Mas, não é a sua solução plástica e acadêmica.

dução do café, se não ficar isso, São Paulo, dentro de 15 anos, será um esqueleto econômico, como é hoje o Estado do Rio...

Quando citou o exemplo do México, onde o monopólio estatal não conseguiu desenvolver a produção do petróleo, o sr. Landolfo Alves disse que essa falta de fato reside no fato de que naquele país, antes de 1917, os governos mexicanos deixaram os campos, criando condições para a exploração por parte das forças externas que dominavam praticamente o petróleo...

Retros
O sr. Assis Chateaubriand, no expediente, fez um longo discurso advogando a participação do capital estrangeiro na exploração do petróleo nacional. Sustentou que o governo não deve investir um real nesse setor, insistindo que a exploração do petróleo nacional...

O orador criticou os que combatem pelo monopólio estatal, classificando o movimento em favor dessa tese de histeria nacionalista.

Será alterado o Código de Vencimentos dos Militares

Gratificação de 20% sobre o que percebe o pessoal arregimentado, aquartelado ou embarcado
Aprovada a proposta enviada pelo Ministério da Guerra — Mensagem a ser enviada ao Congresso juntamente com o projeto de lei sobre a matéria — Integra da a proposição

RIO (Pelo Aéreo) — Acaba de ser assinado pelo presidente da República mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhado de projeto de lei, relativo a alterações no Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Por sua determinação, o Ministério da Guerra procederá a estudos para uma concessão de uma gratificação especial de 20% sobre os vencimentos dos militares aquartelados ou embarcados. A matéria foi já encaminhada ao sr. Getúlio Vargas pelo ministro da Guerra em longa exposição de motivos.

Abstracionismo e Realismo

masculas das incertas do Lobo, como de pintores se restringir a retratos dos chefes populares e a glorificação dos seus costumes. O escultor Leão Veiloso foi julgado. Abandonando a pintura plástica está sendo empregado, declarou que não aceita a arte abstrata, e pronto, acabou. O sr. Alexandre Calder faz e brinca, não é escultor. A Jovem e Joopio sr. Flavio de Aquino foi bem louco. (Conclui na 2ª pag.)

Por fatigado, em seu turno. Gozava de assinar certos quadros abstratos de Minna Citron. Abstracionismo é, em síntese, arte decorativa, diz. Para o pintor Henrique Salgado, diretor do Instituto Municipal de Belas Artes, a natureza morta acadêmica se aproxima da arte abstrata. Ambos não encerram mensagens. Muito jogo de cores e formas, em que os objetos, perdendo a significação, deixam que permaneça apenas a beleza plástica. Seria então um abstracionismo de significação, que desampara o entendimento humano. Como arte decorativa, pode ser aceita. Do contrário, nós desprendermos da matéria e alcançamos o Nirvana.

FUZILAMENTO OU BUCRATIZACAO

Também para o senhor Quirino Campolongo o abstracionismo é arte decorativa. Levando ao extremo, transforma meios em fins, não podendo ele compreender o abstracionismo como finalidade em si mesma. A finalidade da arte é sua função social. Abstracionismo é arte decorativa, abstracionismo é arte que interessa a finalidade de uma e outra?

Pelos caminhos do mundo — Maria Mendonça e Yandini Nazari, ambas com de anos de idade, tomam com prazer a sua rotina diária de leite, fornecida pelo UNICEF a sua escola rural, perto do Lago Atitlán, na Guatemala. — Os funcionários das Nações Unidas afirmam que esse programa, abrangendo milhares de famílias guatemaltecas, inclui na população novas ideias sobre a nutrição, ensinando como empregar melhor os seus próprios recursos alimentícios. — Crianças infantis rurais estão também sendo estabelecidas em suas próprias escolas rurais, com escolas de alimentação. (EXPORTNEWS PHOTO)

Primeiro Congresso Médico Do Nordeste

Representam a Paraíba os Drs. Lúcio Costa e Oscar de Castro — Na delegação campinense o dr. Francisco Bralleiro

Promovido pelas Sociedades Médicas dos Estados da região, realizou-se, no Recife, o 1º Congresso Médico do Nordeste, que reunirá numerosos e ilustres representantes da classe, para exame e debate de questões de alto interesse da ciência médica. Representam a Paraíba, designado pelo Governador do Estado, os Drs. Lúcio Costa e Oscar de Castro, diretor do Departamento de Saúde e diretor do Departamento de Serviço Social, respectivamente. De Campina Grande irá uma delegação, representando a Sociedade Médica da cidade, à frente da qual se acham o dr. Francisco Bralleiro, presidente da entidade, e figura de prestígio na meio, médicos campinenses.

A Festa De Amanhã, No "Cabo Branco"

Johnny Brent, uma grande atração — Magnífico "Show" do Conjunto Tabajara — Não haverá reservas de mesa
Amanhã, a partir das 22 horas, o Esporão Clube "Cabo Branco" estará vivendo uma de suas grandes noites. No calendário do querido socialite por um sem número de fans o cantor Johnny Brent marcará o ápice da noite.

NO INTERIOR

OS "CONVERSAS"
A POSIÇÃO, não poderia criar outros embarcos para a atual administração, onde se acham bastantes esperanças que o Governo está distribuindo os passagens gratuitas para São Paulo. Essa "conversa" nem sendo sóla, e está a mentir, nos baítros podem, procuram a opinião pública e obter um clima de insatisfação e desconfinça. Entretanto, a coisa já está sendo os mesmos desmoronando, porque o povo não vê em suas marchas e contra-marchas o que se prepara. Mas que isso fica mal para eles, os "conversas" /jus. Perdem, cada um por sua conta.

PARA A PERSEPERIDADE

NOTÍCIAS do Rio de Janeiro, dizem que o "outro estranho" desarmamos as armas e não tira fôo cão à Paraíba. É que, segundo se informa, resolveu voltar para um artista francês finalmente no Rio de Janeiro. O País, E teria mesmo explicado o que um tempo — não é para e posteridade. Mas o amôio, em conversa íntima, revelou que há entãndia direto o que ele tinha querido dizer. E ficou por isso mesmo. — 2

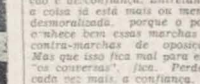


OS "CONVERSAS"

ENCOTRAR-SE no interior do Estado, desde ontem, o governador José Américo, que inspecciona serviços estaduais em vários pontos da região "interior". S. escia. rãstãrá, especialmente, o regime do café e carvão, e, cãde ainda estãdo, as consequências de estãpoes.

PARA A PERSEPERIDADE

NOTÍCIAS do Rio de Janeiro, dizem que o "outro estranho" desarmamos as armas e não tira fôo cão à Paraíba. É que, segundo se informa, resolveu voltar para um artista francês finalmente no Rio de Janeiro. O País, E teria mesmo explicado o que um tempo — não é para e posteridade. Mas o amôio, em conversa íntima, revelou que há entãndia direto o que ele tinha querido dizer. E ficou por isso mesmo. — 2



PARA A PERSEPERIDADE

NOTÍCIAS do Rio de Janeiro, dizem que o "outro estranho" desarmamos as armas e não tira fôo cão à Paraíba. É que, segundo se informa, resolveu voltar para um artista francês finalmente no Rio de Janeiro. O País, E teria mesmo explicado o que um tempo — não é para e posteridade. Mas o amôio, em conversa íntima, revelou que há entãndia direto o que ele tinha querido dizer. E ficou por isso mesmo. — 2



# TEATRO

## CARTAZ DO DIA

**PLAZA** — Solfeire e Matinée — TRAGICO DESTINO.  
**REX** — Solfeire — REDENÇÃO SANGRENTOA — Matinée — ANJO BRABO — Solfeire — FANTASMA DA RUA 42 — PIRATA DE TRÍPOLI — Matinée  
**ASTORIA** — Solfeire — DOIS SUJEITOS FÁBULOSOS  
**HELIFRITA** — Solfeire — 74 SERA A FILHA DAS SELVAS — DOIS CAPIRIBAS LADINOS — Matinée  
**JAGUARIBÁ** — Solfeire — O RASTRO SANGRENTO e o ARDIL DO MEDICO  
**COLOREIA** — Solfeire — ESCANDALOSA  
**SÃO JOSÉ** — Solfeire — A CACADA HUMANA  
**SÃO PEDRO** — Solfeire — ENTRADA DE SANTA FE  
**CHARALUTO** — Solfeire — 84 SERA AS NOVAS AVENTURAS DE TARZAN — 85 SERA O SOMBRA DO ESCURIO — CARROSSO SEDUTOR  
**METROPÓLE** — Solfeire — A VIDA DE SOLTEIRO E RÓA

## COTACÃO

**PLAZA**  
 Tragic Destino 7  
**REX**  
 Anjo 5

## O "REX" APRESENTA, HOJE,

### "REDENÇÃO SANGRENTOA"

O Cine REX, da rua Direita, apresentará, hoje, em "Solfeire", o drama da Warner Bros, intitulado "Redenção Sangrenta", em que John Carfield desempenha, ao lado de Patricia

## NO "PLAZA", AMANHÃ,

### "ENTRE DOIS JURAMENTOS"

O Cine PLAZA, amanhã, ao público paraibano, o filme histórico intitulado "Entre Dois Juramentos", codirigido pela crítica especializada como uma das boas peli-

culas a serem exibidas durante esta semana.  
 Robert Wise, na direção, aliado pelos artistas Joseph Cotten e Linda Daryll, conquistou uma garantia para o êxito dessa bem trabalhada produção cinematográfica.

## CONCENTRAÇÃO EM CINCO ESTADOS

São Paulo e o Estado da Federação de mais elevada produção industrial, com 54,6 bilhões cruzetiros. Coloca-se em segundo lugar o Distrito Federal, com 17,5 bilhões; em terceiro lugar o Rio Grande do Sul, com 10,1 bilhões; em quarto lugar Minas Gerais, com 8,4 bilhões e em quinto lugar Rio de Janeiro, com 7,3 bilhões de cruzeiros.

## OS RESULTADOS DOS CENSOS, ETC.

(Conclusão da 2ª pag.)  
 lidade, recenseando-se a população com o crescimento de 5,9 vezes. Quanto às Regiões Norte e Centro-Oeste, com produção total, em 1950, mostram crescimentos de 8,0 e 3,9 vezes, respectivamente.

## ESSES CINCO ESTADOS, CUJO VOTO CONJUNTO DA PRODUÇÃO

total do Brasil, representam, em termos de participação, concentrando os mesmos 63,9%.

## ELEVADO AO DOBRO O NUMERO DE ESTABELECI

mentos na indústria.

Relativamente ao número de estabelecimentos industriais reconhecidos, o aumento apresenta a menor proporção, embora, ainda assim, expressivo. O Censo de 1950 registrou 2.419 estabelecimentos, contra 4.286 estabelecimentos, com atividade, segundo o Censo de 1949, o que corresponde a um aumento de 2 vezes.

## ELEVADOS OS NIVEIS DE CRESCIMENTO NAS DEMAIS ATIVIDADES

O demais censos, cujos resultados para o total do país foram também dados a conhecer, vêm confirmar os elevados níveis de desenvolvimento assinalados nas atividades industriais.

Até ao momento os levantamentos referentes ao comércio de Varejo Nacional, em 1951, verificou-se que o movimento do comércio de 2.519 estabelecimentos varejistas reconhecidos atingiu, no ano de 1949, a 12.225 milhões de cruzeiros, enquanto o de 26.609 estabelecimentos atacadistas existentes no Brasil, elevou-se em 1949 a 111,74 milhões de cruzeiros.

De que se refere aos estabelecimentos destinados à prestação de serviços, a receita global subiu a 12,6 bilhões de cruzeiros, dos quais cabem 4,8 bilhões ao comércio de varejo e 7,8 bilhões de cruzeiros ao Distrito Federal, representando essas duas Unidades da Federação 82,3% do total da receita apurada em todo o Brasil.

Ao que nos é dado observar pelo movimento colhido através do Censo Agrícola, o que se verifica é um crescimento, em termos de produtividade, do número de estabelecimentos agropecuários, em confronto com os inquéritos anteriormente realizados. Para 1.904.589 estabelecimentos reconhecidos em 1949, encontraram-se 2.074.133 estabelecimentos em 1951, o que equivale a diferença absoluta de 189.544 unidades ou à diferença relativa de mais 8,9%.

## OS JOGOS, ETC.

(Conclusão da 3ª pag.)  
 Niterói foram Vaidir, Vava, Veloso e Umberto.

Jogou com bolas vermelhas.

HELSINKI, 17 (UP) — O time de Basquet-ball russo apresentou-se no dia 16, pela primeira vez para treinar. O notável é que sua bola vermelha.

## RÁDIO TABAJARA DA PARAIBA

8.00 — Abertura; 8.05 — Programação do dia; 8.10 — As últimas de ontem e as primeiras de hoje (áudio); 8.20 — Rádio musicalidade; 8.30 — Quarta Musical; 9.30 — Teatro Quariani; 10.00 — O México

canta; 10.00 — Clube do São (estúdio); 10.30 — E o espetáculo começou; 11.01 — Atrações musicais; 11.30 — Rádio Musical; 11.35 — Minhas músicas favoritas; 11.45 — Show da Casa; 12.00 — Hora certa; 12.11 — Programa de Notícias; 12.15 — O Clube de Música; 12.30 — Meneguido do Ar Carvalho Dias; 13.30 — A Letra do Dia; 14.00 — Hora certa; 14.15 — Programa de Notícias; 14.30 — Seu coração tem resposta; 15.00 — Seu cantor favorito; 15.15 — Aprenda a Coreógrafo; 15.30 — Cinelandia; 16.00 — Magia Tropical; 16.20 — Novela; 17.00 — Hora certa; 17.05 — Em busca da Polidactila; 17.20 — Sítio Alegre; 17.50 — Diário da Metrópole; 18.00 — A Crônica da Música; 18.30 — Mensageiro do Ar Carvalho Dias; 18.35 — A Letra do Dia; 19.00 — Hora certa; 19.15 — Mensagens para o Rancho; 19.30 — A Hora certa; 19.45 — Mensagem da Agência Nacional; 20.00 — Boletim Municipal (Prefeitura de João Pessoa); 20.15 — A Crônica da Música; 20.20 — Novela; 20.55 — Cruzetiros e Músicas (autor); 21.00 — Parada de Ritmos (áudio); 21.15 — Presença vale Ouro (áudio); 22.00 — O Impassível acontece; 22.30 — A Hora certa; 22.45 — Música de Bolle; 24.00 Encerramento.

## O CURSO DE EXTENSÃO, ETC.

(Conclusão da 2ª pag.)  
 zando uma obra de mérito na Escola de Agronomia do Nordeste, providenciando as seguintes declarações, dizendo:

— "A importância do curso que vem inaugurando se depreende dos vários motivos que o justificam e pelos resultados práticos e compensadores que têm alcançado, em que o aluno estudar os processos pelos quais se cria o açúcar em contato com a natureza, e os estudos e os conhecimentos da matéria. Dificilmente pode o docente captar a simpatia do agricultor, chamando-o para a adoção de métodos que a ele devem interessar. Esse segundo lugar, o curso irá um maior estreitamento entre os produtores dos dois Estados, dando uma excelente oportunidade a que eles troquem informações utilíssimas e abalizadas, segues, onde trabalham, e a que se transmitam os fatos de suas experiências e observações, em muitos distintos. Depois, haverá um contacto com os especialistas que vêm lidando, trazendo uma melhor e correta orientação, e as técnicas e métodos, e a melhor coordenação de atividades."

## CERTIDÃO

ANA SOBRAL ANDRIOLA, Oficial do Registro Especial de Títulos e Documentos da Comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba, por nomeação legal, etc.

CERTIFICO que em obediência aos dispostos no 3º do artigo 169 do Estatuto de 1928, de 19 de dezembro de 1932 foi ARQUIVADA nesta data, em meu cartório, a decisão da Junta de 26 de novembro de 1952, extraordinária da Cooperativa Banco Agrícola de Cajazeiras, em conformidade com o disposto no corrente artigo, (1952). O referido é verdade; dou fé. D. Caiçara, 16 de Junho de 1952.

## ANA SOBRAL ANDRIOLA

Oficial do Registro Especial de Títulos e Documentos da Comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba, por nomeação legal, etc.

## TOPICOS

(Conclusão da 4ª pag.)

lhar, nem o povo — o homem que luta o dia inteiro e sofre o dia inteiro — com as vistas voltadas, tão somente, para a cupidez do seu interesse, da sua polidactilidade.

E tento também da oposição renovar os seus hábitos, de sua maneira de fazer política. Porque não somos apenas nós estamos vendo a insidia, mas o povo, que está de olhos abertos, grasta a Deus.

## PELAS ROTAS DA CIDADE

O PRESIDENTE



## Vou me retirar ao presidente

Vou me retirar ao presidente Vargas Neto. Não quero deixar que preside o nosso Instituto Histórico. Tampouco ao contrato da Federação de História da Paraíba de História. Também não. Mas, a meu critério, de mesma forma, pode pecar por excesso de democracia: o presidente da Associação Paraibana de Imprensa, cujo interessei passou anteriormente.

Quem andar pelas nossas rotas, não nos dá um pedaço de Aquino, avistar um cidadão "seguro, tranquilo, enigmático, com jornais debaixo do braço, sem saber quem são os lados" e caso o desconheça, não necessita perguntar a ninguém o nome do proprietário da loja, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais humilde dos companheiros. E por isso, também, não de aguentar, ante-ontem, tensões de braços, na redação de um jornal, onde se lê e muitas vezes de aima, pelo. Por isso é tão estimado por tantos, inclusive pelos jovens, que têm nele, não o ponto de vista espiritual, o mais novo e mais hum











## Administração do Governador José Americo de Almeida

### ACTOS DO GOVERNADOR

**EXPEDIENTE DO DIA 12.7.52.**

O Governador do Estado da Paraíba, despachou os seguintes processos:

Proc. SG 1296.52 — Maria Talcia de Lúcia Pedrosa, solicição reversa da pensão do seu falecido esposo. Despacho: Interferido de acordo com o parecer da Secretaria das Finanças. Despacho: Recorrido a favor do interessado.

Proc. SG 1296.52 — Durval da Costa Lyra, adjunto de Promotor Público, da comarca de Bananeiras, solicitando pagamento de vencimentos. Despacho: Deferido, nos termos dos pareceres.

Proc. SG 1296.52 — Antenor Pereira do Nascimento, ex-soldado da P.M.E., solicitando cancelamento de sua nota de serviço. Despacho: Deferido de acordo com os pareceres.

Proc. SG 1335.52 — Manoel Marques da Silva, Guarda Municipal, solicitando seu aproveitamento no quadro de Agente Fiscal do Estado. Despacho: Não estando vaga, conforme parecer da Secretaria das Finanças, aguarde o requerente oportunidade.

Proc. SG 1159.52 — União Socialista de João Pessoa, solicitando isenção de pagamento do imposto de transmissão "inter-vivos". Despacho: Deferido, de conformidade com os pareceres.

Proc. SG 1370.52 — Valdemar Viana de Sousa, soldado da P.M.E., solicitando pagamento de gratificação que deixou de perceber quando esteve preso. Despacho: Reconhecida a dívida na importância de Cr\$ 889,00 (quinhentos e oitenta e nove cruzeiros e oitenta centavos), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

Proc. SG 1307.52 — José Inácio da Cunha Filho, soldado da P.M.E., solicitando pagamento de gratificação. Despacho: Reconhecida a dívida na importância de Cr\$ 569,80 (quinhentos e oitenta e nove cruzeiros e oitenta centavos), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

**Departamento da Polícia Civil**

**EXPEDIENTE DO DIA 12.7.52.**

O Chefe de Polícia do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Nomeando José Pinto da Costa para exercer o cargo de 2º suplente de comissário de polícia do município de Itana.

Nomeando Milton Luiz de Faria para exercer o cargo de 2º suplente de comissário de polícia do município de Itana.

Nomeando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Severino Anacleto de Melo para exercer o cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Zumbi, município de Alagôa Grande.

Removendo desta Capital para a 2ª Circunscrição de Trânsito, sediada em Guarabira, o Fiscal de Trânsito classe "B", Manoel Romão Filho, lotado na Delegacia Especial de Trânsito.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Alvaro Oliveira para exercer o cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Cachoeira, município de Pilar.

Nomeando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Alvaro Oliveira para exercer o cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Cachoeira, município de Guarabira.

Nomeando o 2º Sargento da Polícia Militar do Estado, Elias Valentim de Melo para exercer o cargo de 1º suplente de comissário de polícia do município de Sumé.

3599—George Agostinho Batista — Aj. de custo	5.100,00
3600—Helcio de Andrade Martins — Idem	3.500,00
3603—Gleudson da Silva Costa — Gratificação	200,00
3601—Dep. de Saúde — (Marta Gomes da Silveira) Idem	605,50
3598—Herulinda da Silva — Diário	700,00
3596—Montepio do Estado — Desc. a-bono interior — (maio de 1952)	79.000,00
Cx. Econômica Federal — Cta. Movimento Depósito	200.000,00
Idem — Idem — Idem	198.000,00
Saldado Balancado	647.084,20
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.182.084,30</b>

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 17 de Julho de 1952.

**OTÍDIO GOUVEIA FILHO** — Tesoureiro Geral

**ROMUALDO ROLIM** — Diretor Geral

Visto:

**JOÃO JUREMA** — Secretário das Finanças.

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

**EXPEDIENTE DO DIA 16.7.52.**

O Secretário de Educação e Saúde, assinou o seguinte ato: "A", ora com exercício nesta Secretaria.

### SECRETARIA DA AGRICULTURA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

**Departamento de Estradas de Rodagem**

**EXPEDIENTE DO DIA 17.52.**

O Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, despachou as seguintes portarias:

Portaria n. 161 de 11 de 7 de 1952

Determinando que Gerardo Guerra de Medeiros, Mercadológico, Ref. VII, da Tabela Numérica de Mensalidade, passe a ser exercido na Residência de Cajazeiras, a partir desta data.

Portaria n. 167 de 14 de 7 de 1952

Determinando que Gerardo Guerra de Medeiros, Mercadológico, Ref. VIII, da Tabela Numérica de Mensalidade, passe a ser exercido na Residência de Cajazeiras, a partir desta data.

### EXPEDIENTE DO DIA 15.7.52.

O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Nomeando internamente de acordo com o art. 10 do Decreto-Lei 896, de 27 de Novembro de 1946, o Sr. Francisco de Oliveira, para exercer o cargo de Oficial de Justiça padão A, do Quadro Único do Estado, lotado no Posto de Cabeceiras, de 1ª entrância.

**EXPEDIENTE DO DIA 16.7.52.**

O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato:

Nomeando, Luíza de Farias Gamboa para exercer, internamente, o cargo da classe "E", da carreira de Escrietário, do Quadro Permanente do Estado, com o loteamento de seu ocupante fixada na Secretaria do Governo.

### SECRETARIA DAS FINANÇAS

**EXPEDIENTE DO DIA 16.7.52.**

O Secretário das Finanças, despachou o seguinte processo: n. 6787, de José Pereira Prade, indeferido em face dos pareceres "A" C.E. de Conceição.

O Secretário das Finanças assinou o seguinte ato:

Designando Francisco de Moraes Calazans, Agente Fiscal classe "E", do Quadro Permanente do Estado, para exercer o cargo de Escrietário de Bonito de Santa Fé.

**Conselho de Contribuintes** — Sessão ordinária, de 15 de Julho de 1952 — Presidente — Severino Candido Marinho — Secretário — Miguel Bastos Lisboa.

Compareceram os Srs. Dr. Luiz Galvão F. Guimarães Nobre e Lindolfo de Carvalho. Aberta a sessão, às 15 horas, deram-se as seguintes ocorrências:

**Assinaturas de acordo:**

Proc. n. 19.942, de João Pessoa — Relator: Dr. Luiz Galvão — Recorrente: Antonio Gomes Barbosa — Recorrido: a Coletoria local. — Ao Sr. Dr. Luiz Galvão.

Proc. n. 12.599, de Sapé — Recorrente: Pedro Tomé de Arruda — Recorrido: a C. E. — Ao Sr. Dr. Luiz Galvão.

Proc. n. 12.264, de Bonito de Santa Fé — Recorrente: Antonio Gomes Barbosa — Recorrido: a Coletoria local. — Ao Sr. Dr. Luiz Galvão.

### DIÁRIO DA JUSTIÇA

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

13a. Sessão Ordinária, em 16 de Julho de 1952

Presidência do exmo. des. Manoel de Azevedo e Albuquerque. Secretário sr. João Veiga Cabral.

Lida, lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos: Int. Administrativo n. 23. Ref. Des. S. Montenegro, da Comarca de Catolé do Rocha. Julgou-se pelo dr. Juiz Corregedor da mesma comarca requerente a Ex. Terceria Câmara pelo dr. Juiz Corregedor. Mandou-se arquivar, unanimemente.

Reclamação n. 143, de Piaçote. Ref. Des. Braç Barauehy. Reclm. — Jacinta Moulins. Reclm. — O Escrietário e outros. Mandou-se remeter ao relator dos embargos.

Ofício n. 58 do Exmo. Dr. Secretário do Interior, encaminhando copia de expediente relativo à Comarca de Catolé do Rocha. Julgou-se prejudicado, unanimemente.

Reclamação n. 144. Ref. Des. Montenegro. Reclm. — Tabel de Sousa Reclm. O Juiz de Direito de Solidade. Mandou-se arquivar, unanimemente.

Reclm. de Despacho n. 23, de Solidade. Ref. Des. S. Montenegro. Reclm. — Pedro Ferreira de Sousa. Reclm. O Dr. Juiz de Direito da Comarca. Deixou-se arquivado, unanimemente.

Reclm. n. 90, de Alagoa Grande, pelo dr. Juiz Corregedor. Ref. Des. S. Montenegro. Retirado de pauta para ser distribuído.

Ofício n. 71, do dr. Chefe de Polícia, encaminhando cópia de expediente relativos a fatos ocorridos em Mamanguape. Adiado pelo adiantado da hora.

### DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

**Divisão do Pessoal**

**EXPEDIENTE DO DIA 16.7.52.**

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou as seguintes portarias:

Portaria da Rocha Maia, promotor classe "C", requerendo licença para tratamento de saúde das Finanças para o médico do Centro de Saúde desta cidade.

De — João de Carvalho Costa, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Adalgisa de Figueiredo Ribeiro, professora diárista, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se a inspeção médica no Centro de Saúde desta cidade. — Igual despacho.

De — Maria José Milanez, inspetor de alunos classe "B", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De — Aivaly Borborema de Castro, professor classe "B", requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se a inspeção médica no Posto de Higiene de Píeuil.

De — Maria da Luz Trindade Coelho, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se a inspeção médica no Posto de Higiene de Guarabira.

De — Judite Fernandes de Almeida, professora padão "A", requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se a inspeção médica no Posto de Píeuil.

De — Matilde Lacerda de Brito, extranumerário mensalista, requerendo licença de saúde. — Submeta-se a inspeção médica no Centro de Saúde desta cidade. — Igual despacho.

De — Adalgisa de Figueiredo Ribeiro, professora diárista, requerendo prorrogação de licença. — Submeta-se a inspeção médica no Centro de Saúde desta cidade. — Igual despacho.

De — Maria José Milanez, inspetor de alunos classe "B", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De — Aivaly Borborema de Castro, professor classe "B", requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se a inspeção médica no Posto de Higiene de Píeuil.

De — Maria da Luz Trindade Coelho, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se a inspeção médica no Posto de Higiene de Guarabira.

### RECEBIDORIA DE JOÃO PESSOA

**EXPEDIENTE DO DIA 16.7.52.**

O Diretor despachou os seguintes petições:

De João Luiz Ribeiro de Moraes — Indeferido, em face Int. Administrativo n. 23. Ref. Des. S. Montenegro, da Comarca de Catolé do Rocha. Julgou-se pelo Dr. Genáσιο Vieira do Nascimento — Certifique-se.

### DEPARTAMENTO DA FAZENDA

**DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 17 DO CORRENTE MES**

<b>RECEITA:</b>	
Receberia de J. Pessoa — Renda do dia 16 de Julho de 1952	527.751,70
Idem — Renda do dia 17 de Julho de 1952	36.300,00
Receberia de C. Grande — Pe. ar. do mes de julho de 1952	198.000,00
Oscar de Moraes Coelho — S. de adiantamento	400.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.182.084,30</b>

**RECEITA:**

2044—IPASE — Desc. abono n. 122	178,50
2035—Idem — Desc. abono n. 115	25,40
1821—Idem — Desc. abono n. 98	81,20
2110—Idem — Desc. abono n. 125	1.015,80
2025—Idem — Desc. abono n. 119	72,80
2180—Idem — Desc. abono n. 125	42,20
2039—Idem — Desc. abono n. 114	504,90
3596—Dep. de Saúde — (Hermesgildo de Almeida) — Gratificação	317,10
3594—Clônia Penal de Mangabeira — "bustão Leite Cavalcanti" — Polia	3.526,50
3579—Hermesgildo de Almeida — Diárias	700,00
3584—Normando Filgueiras — Pe de adiantamento	30.000,00
3578—Ná de Almeida — Braga — (Sec. de Educ. e Saúde) Adiantamento	1.800,00
3576—Francisco Alves dos Santos — (Assembleia Legislativa)	10.000,00
3330—IPASE — Desc. (maio de 1952)	7.379,20
3595—Dep. de Saúde — (Mário de Lourdes Azevedo) — Gratificação	849,90

### DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

**PRODUTO: ALGODÃO**

Conferência de Certificados de Classificação para Exportação — 15 de Julho de 1952.

Artes Dantas & Cia. — 39; fardos de algodão com 75.016 quilos líquidos — Lote n. 38 — Entrância — 14.752 a 14.840 horas. Saldos — 15.752 a 15.840 horas.

**Resumo do Produto Exportado:**

Algodão: 392 fardos com 30.619 quilos líquidos.

**PRODUTO: AGAVE**

Conferência de Certificados de Classificação para Exportação — 14 de Julho de 1952.

Carneiro & Cia. — 32 fardos de agave com 6.480 quilos líquidos — Lote n. 40 — Entrância — 11.752 a 14.400 horas. Saldos — 14.752 a 14.500 horas.

Carneiro & Cia. — 11 fardos de agave com 1.946 quilos líquidos — Lote n. 47 — Entrância — 14.752 a 12.000 horas.

Saldos — 14.752 a 14.500 horas.

Carneiro & Cia. — 123 fardos com 22.383 quilos líquidos:

- (\*) Repubiicado por incorrecções.

### MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 16-7-1952.

**COTA**

Apel. Civ. "Ex-Off." n. 2283, de João Pessoa. Rel. Dr. Mário Moacyr Porto. Ante — O Juiz de Direito da 1ª Vara. Agdo. — João da Cunha Vinagre.

"Averbo suspenção para funcionar no julgamento do presente recurso em razão de ser irmão do Procurador Fiscal do Estado — parte na ação e devolveu os autos." Início I do Código de Processo Civil. Devolveu o art. 183, inciso I.

**AUTOS A REVISÃO**

Rev. Crim. n. 840. Rel. Dr. Mário Moacyr Porto. Reclm. — José Batista Neto. Foram os autos a revisão do exmo. des. revisor.

**AUTOS COM VISTA AO DR. PROC. GERAL DO ESTADO**

Ag. de Pet. Civ. n. 2015, de de Sousa. Rel. Dr. Mário Moacyr Porto. Reclm. — José Batista Neto. Vicente Gonçalves Ribeiro.

### DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Tribunal Pleno

Dia 16 de Julho de 1952

**AO EXMO. DES. BRAZ BARACUCHY**

Ação Penal 23. Autores











Sexta-feira, 18 de julho de 1952

## INDICADOR ALFABETICO

A CASA DO CALVARIO comunica aos amigos e benfeitores que vai manter um Pavilhão na Festa de Nossa Senhora das Neves, em benefício de suas obras, e espera que colaborem frequentando o referido Pavilhão e enviando prendas para a mesma.

### ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Sua caneta estereográfica se-ou? Não a jogue fora, procure o sr. José Neves, na rua Diogo Velho n. 647, e com Cr\$ 9,00, apenas, V. S. terá sua caneta cheia novamente, na cor desejada.

### ATENÇÃO

Alugam-se em ambiente puramente familiar, quartos com janelas e rapazes e casal sem filhos, com refeições. Fornece marmita a domicilio. General Oratório n. 61. Em frente ao Calvário.

### AVISO

Retirada de Mercadorias

Quarenta (40) caixas com tachas de ferro para sapateiro, marca "FAVALI", pesando 1.800 quilos, embarcadas em Rio de Janeiro, pela Ferraria Petropolo S.A., no vapor "RIO GUAPORÉ" vgm. 18-1, entrado em 8.552, conforme conhecimento n. 3, consignado "A ODEM".

Pelo presente comunicamos ao comércio e a quem interessar possa, que o sr. Severino Coelho Barbosa, solicitou a entrega dos volumes supra, mediante assinatura de termo de responsabilidade, alegando ser o titular do conhecimento original. A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, no caso de não aparecer reclamação por parte de terceiros, de acordo com o que determinam os Decretos nºs 13.473, de 10/12/30 e 19.752, de 18/3/31, do Governo Federal. João Pessoa, 14 de julho de 1952.

### AO COMERCIO

**Aviso**  
Aviso ao comércio e à indústria que doravante em minhas transações comerciais e civis passo a me assinar simplesmente AMERICO ALMEIDA e não Americo da Silva Almeida como habitualmente usava.  
Campana Grande, 20 de julho de 1952.  
AMERICO ALMEIDA

### Oportunidade Rara!

VENDE-SE a Indústria de Bebidas CHAPIRO instalada em prédio muito amplo no centro da cidade. Elabora 12 produtos de combalores e afimados nesse Estado como também em outros Estados vizinhos. É ótimo negócio e uma oportunidade rara para quem quer se estabelecer com uma indústria lucrativa mesmo para quem nunca esteve nesse ramo, porque não só se entrega as formulas como também se ensina praticamente a elaboração dos produtos, favorecendo o comprador um mestre em matéria de bebidas. Entrega-se as formulas, os registros, as marcas e ensina-se sem cobrar nada, por isso. O estoque das bebidas, matérias primas, vaziões, materiais de embalagem, pouco por balance pelo preço de custo ao fabricante, móveis, utensílios, máquinas, etc., muito abaixo do custo.  
Vende-se com ou sem o prédio, nessa última hipótese o preço ficará aluguel ao comprador. É só entrar e trabalhar; se expandir e progredir. O motivo da venda é que em virtude de doença em pessoa da família, o proprietário tem que se mudar para outro Estado.  
Tratar com A. CHAPIRO, rua Santo Elias, 261, João Pessoa - Paraíba.

Concorra para o subscritamento do Comércio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando suas economias no Banco do Estado da Paraíba S/A.

## CINE PLAZA

HOJE - SOIREE A'S 19.30 hs. - HOJE  
Uma espetacular produção da RKO  
com Robert Mitchum em  
TRAGICO DESTINO  
Impróprio até 18 anos

P L A Z A - HOJE - MATINEE A'S 16 HS.  
TRAGICO DESTINO

AMANHÃ NO "PLAZA" MATINEE E SOIREE  
Um grande elenco em um espetacular filme da  
20 TH CENTURY FOX  
ENTRE DOIS JURAMENTOS  
Joseph Cotten - Linda Darnell - Jeff Chandler e  
Cornel Wilde

DOMINGO! NA MATINAL DO "PLAZA"

Dois grandes far-vests inéditos  
1.º filme - AS AVENTURAS DE DON COYOTE  
2.º filme - RUMO AO TEXAS - 2a. Série -  
CORREIO DAS PLANÍCIES

TERÇA-FEIRA NO "PLAZA"  
Uma espetacular película do cinema italiano  
- Impróprio até 18 anos -  
C O C C I N A

B R A S I L - HOJE - MATINEE A'S 16 HS.  
O PIRATA DE TRIPOLI

B R A S I L - HOJE - SOIREE A'S 19.30 HS  
1.º Filme - O FANTASMA DA RUA 42  
2.º Filme - O PIRATA DE TRIPOLI

ASTORIA - HOJE SOIREE A'S 19.30 hs.  
DOIS SUJEITOS FABULOSOS

**OBJETO PERDIDO:**  
Uma carteira de cédulas, contendo uma única nota de Cr\$ 200,00, e uma carteira de identidades do Mito, do Estado da Guerra, pertencente ao 2.º tenente da Reserva, Edmundo Synnesio F. da Silva, pedo-se entregar na Praça Aracá, Lado, 80,86, 2.º andar (Junta de Conciliação e Julgamento), de 7 às 12 horas, que será generosamente gratificado.

**PROPRIEDADE** - Vende-se ou troca-se por casa, uma propriedade à margem do rio Gramame, medindo 330 hectares, servida por estrada de rodagem, com 700 coqueiros; 2 casas; possibilidades de instalar um estabulo, uma salina, um engenho, terreno fértil, distando 11 quilômetros desta cidade. Preço Cr\$ 200.000,00.  
A tratar à rua das Trincinhas, 928.

**PREÇO DE OCASIAO** - Vende-se uma casa no centro da cidade, com as seguintes acomodações: Sala de visita, dois quartos, sala de jantar, cozinha e quintal todo murado. Ver à rua Amaro Coutinho, 80.

### Radio Philips

VENDE-SE um rádio, de 6 válvulas, em perfeito estado. Tratar à Praça Simeão Leal, 104.

### TERRENO 10 X 30

VENDE-SE um, de 10 mts. de frente por 30 de fundos, à Av. Otacílio de Albuquerque, em frente ao Grupo residencial do IPASE, e 1 rádio "Invictus" com 6 válvulas, semi novo. Tratar com S.H., na gerencia deste jornal.

### UMA GRANDE CASA

A VENDA

VENDE-SE a casa n. 447, Av. Indio Piragibe, vizinha à Igreja da Conceição, nesta Capital, situada em bom terreno, recuada, jardim de 13 metros de frente, cisternas livres, abrigo, duas áreas, 4 quartos internos, 2 externos, 3 salas, possibilidade de aumento ou construção de duas áreas, entrada de automóvel, belos dois lados. Cartas ou telegramas para o proprietário no mesmo endereço.

VENDE-SE - Uma casa à rua José Ferragino n. 177 e dois depósitos, sendo um à rua da República n. 357, e outro à rua Amaro Coutinho n. 395. Tratar com Manoel Pinheiro, na Avenida Epitácio Pessoa, n. 146.

### CONVITE

A Companhia de Tecidos Parahibana, estabelecida à rua Santos Dumont, n. 1, em Tibiri - Santa Rita, convida pelo presente suas operárias: Afrêdio Antonio da Silva, autêntico 18.192 Série Profissional n. 18.062 Série SIA, Angélica Ferreira de Araújo, autêntica desde 7/3/1952, sem Carteira, José Severino da Silva 2.º autêntico desde 28/3/1952, sem Carteira, José Rodrigues Pontes, autêntico desde 26/4/1952, C. Profissional n. 62.293 Série SIA, Luiz da Silva, autêntico desde 28/1/1952, C. Profissional n. 68.123 Série SIA, Maria Augusta Alves, autêntica desde 10/8/1951, sem Carteira, Maria Nazare do Nascimento, autêntica desde 16/8/1951, Carteira menor n. 4.621, Maira Sales de Carvalho, autêntica desde 15/3/1952, sem Carteira, Rila Augusta da Silva, autêntica desde 28/8/1951, C. Profissional n. 17.673 Série SIA, e Teresa Antonia de Melo, autêntica desde 30/4/1952, C. Profissional Série SIA, a voltarem aos seus serviços dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar da data da publicação deste convite, sob pena de demissão por abandono de emprego, de acordo com o artigo 452, da Consolidação das Leis de Trabalho.  
Santa Rita, 16 de julho de 1952.  
Pela C.a. de Tecidos Parahibana - Severino Felix de Vasconcelos.  
(A Firma está devidamente reconhecida).

## CINE REX

HOJE - SOIREE A'S 19.30 hs - HOJE

Warner Bros novamente brinda o publico com um grande filme John Garfield - Patricia Neal

REDEENÇÃO SANGRENTO

Ela queria comprar mas o dinheiro estava tinto de sangue!

MATINEE AS 16 HS.

A N J O

DOMINGO MATINAL IFANTIL no REX - 3 filmes  
Última serie A FILHA DAS SELVAS juntamente  
SELOS DA MORTE e o far-west em Technicolor  
RESGATE DE HONRA

FELIPEIA - Hoje - Soirée às 19.30 hs -  
7a. Série - A FILHA DAS SELVAS juntamente  
o Gordo e o Magro na comédia DOIS CAPIRAS  
LADINOS

Amanhã - O FIM DO MUNDO - Amanhã

JAGUARIBE - HOJE - SOIREE A'S 19.30 hs.  
Sessão Popular - 2 filmes

O RASTRO SANGRENTO e o ARDIL DO MEDICO  
Amanhã - TRES GRANDES AMIGOS

Agosto mês de aniversário do REX - Somente  
grandes-filmes - O BARCO DAS ILUSOES

## CINE METROPOLE

HOJE - SOIREE A'S 19.30 HS. - HOJE

As torturas de um matrimônio entre estudantes!  
Uma comédia alegre, musical e divertida... Renne todos os ingredientes para provocar estronhasas gargalhadas!

Uma comédia em Technicolor repleta de incidentes  
muito divertidos!

Donald O'Connor e Gloria Haven em  
AVIDA DE SOLTEIRO E BOA  
Complementos: - ABU-BEM BUGIN e JORNAL

DOMINGO Matinée Monstro - PORTO DOS FILHOS PERDIDOS juntamente, a 5a. série A FILHA DAS SELVAS e a 7a. série de O DISCO VOADOR

A Seguir - CIDADE NUA e para fechar o mês com  
chave de ouro ESCANDALOSA

## Rio-São Paulo-João Pessoa

TRANSPORTE POR CAMINHÃO: SIM, POREM EXIJA  
QUE SUAS CARGAS SEJAM TRANSPORTADAS PELA  
EMPRESA OSASCO

AGENTE EM JOAO PESSOA

SR. JULIO MARTINS

FONE 1314

## CINE TEATRO CARAMURU

Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE - Soirée às 19.30 hs. - HOJE  
4a. serie de NOVAS AVENTURAS DE TARZAN juntamente  
a 8a. serie de A SOMBRA DO ESCORPIÃO  
e o filme policial com John Carradine CARRASCO  
SEDUTOR - Filme inédito nesta capital

AMANHÃ

Maureen O'Hara - Henry Fonda!  
SARGENTO IMORTAL!

DOMINGO MATINEE A'S 15 HORAS  
O Gordo e o Magro em BUCHA PARA CANHAO  
juntamente, a 4a. serie de AVENTURAS DE TARZAN  
e a 8a. serie de A SOMBRA DO ESCORPIÃO

2a. Feira - Rauldolph Scott em O ULTIMO DOS  
MOICANOS!

## Cine São Pedro

HOJE - às 19.30 hs. - HOJE

Emoções que explodem sob a pressão intensa de  
uma forte paixão... Um drama intenso de aventura  
e amor

ESTRADA DE SANTA FE

Salientando Errol Flynn - Olivia De Havilland e  
Ronald Reagan

Domingo Matinée - HEROINA SELVAGEM deliciosa  
com Joe E. Brown (Boca Larga)  
e mais a 5a. série de A FILHA DAS SELVAS

4a. Feira - PACTO DE SANGUE - 4a. Feira

Aguardem - "Rasto Sangrento" - "O Fim do  
Mundo" - "Jogos Olímpicos" - "E o Mundo Se Inverte"  
- "Pinguinho de Gente" - Ladrão de Bagdad" - "Inferno ou Glória"

## CINE SÃO JOSÉ

(Av. Senador João Lira, 697)

HOJE - SOIREE A'S 19.30 hs. - HOJE

"A CAÇADA HUMANA"

Filme da Universal, com MICHEL CONRAD  
Dir. de Ewain Scott.  
Aventuras sobre as lindas paisagens de gelo dos Alpes

AMANHÃ - Soirée às 19.30 hs. - AMANHÃ  
O MESMO PROGRAMA

AMANHÃ E DEPOIS  
"A GRANDE AURORA"

Art. Filmes - Melodias encantadoras, belos trechos  
de ópera, sob a direção do Menino Prodígio  
PIERINO GAMBIA

AGUARDEM - Na próxima semana - O DIABO  
NO COLEGIO

Breve - "CEU SOBRE O PANTANO" - Breve

## CINEMA GLORIA

Avenida Cruz das Armas, 1323

HOJE - às 19.30 - HOJE

Emoções formidáveis como a terra selvagem explodindo  
conflitos violentos de amor e de ciúmes!...

ESCANDALOSA

Soberbo far-west em Technicolor com Yvonne De  
Carlo sempre tempestuosa e o violento Howard Duff  
Complemento: - A VOZ DO MUNDO

Domingo - Super Matinée - FLASH GORDON  
CONQUISTANDO O MUNDO (1a. série) juntamente  
MULHER DILLINGER e a última serie VINGA-  
DORES DO CRIME

2a. Feira - HEROIS ANONIMOS palpitante drama  
de realismo

PULMOES, BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

## DR. JOSE CLEMENTINO JUNIOR

Consultório: Rua Duque de Caxias, 450 - 1.º andar  
Fone: 1518. - Consultas das 15 às 18 horas